



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



- **PLANO DE ATIVIDADES**

- **ORÇAMENTO**

2017

PLANO DE ACTIVIDADES 2017



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES

EVENTOS INTERNACIONAIS

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

Este é o Plano de Atividades para 2017, elaborado pela Direção, no cumprimento do Artigo 46º, alínea o), dos Estatutos da FEP.

Dentro da sua política de dinamismo, envolvimento e disponibilidade, a Direção dá continuidade ao formato de apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano.

Este Plano de Atividades concentra-se nos objetivos prioritários do projeto inicial traçado, refletindo-se em termos financeiros no orçamento apresentado para 2017, de acordo com as necessidades e objetivos definidos.

Terminada que está a consolidação financeira da FEP, continuar-se-á a afetar um volume cada vez mais relevante de recursos ao desenvolvimento das diversas disciplinas equestres, nos termos do planeamento definido e para cuja implementação a Direção conta com toda a colaboração e interatividade dos sócios e federados.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2017 a Direção propõe:

Terminar o trabalho de atualização dos vários Regulamentos, por forma a garantir a sua adequação aos imperativos legais e às exigências práticas para o funcionamento da FEP e das várias disciplinas;

Continuar e incrementar o desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados, tendo sempre como objetivo principal a certificação e interatividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP com vista a aumentar o número e qualidade dos praticantes e obter um nível qualitativo significativo na sua formação;

Manter o Protocolo celebrado com a Real Federação Hípica Espanhola, que abrange todas as disciplinas da FEP, nas suas mais diversas vertentes, com especial realce da participação de cavaleiros e cavalos, conjugação de calendários desportivos, participação de todos os Oficiais credenciados pelas duas Federações nos dois Países, conjugação de uma política Ibérica perante a FEI e o cenário de participação desportiva internacional, bem como a criação de eventos de carácter Ibérico;

Dar continuidade ao Protocolo de Cooperação acordado com a Federação Equestre de Angola, que abrange a Formação e Regulamentação do desporto equestre naquele País, dando a FEP o seu contributo Institucional, nos termos do acordo estabelecido, e conforme as solicitações da Federação Equestre Angolana.

Quanto ao desporto equestre em si, na sua forma mais pura, de lazer, envolvimento e angariação de novos praticantes, a FEP tudo fará para que a modalidade continue a crescer, tal como tem vindo a acontecer, como parte integrante do Programa de Detecção de Novos Talentos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Será reforçado e amplamente divulgado o fundo, criado no ano de 2015, designado por Fundo de Apoio à Modernização de Infra-estruturas Desportivas (FAMID) com o objetivo de apoiar a conservação e modernização de infraestruturas desportivas dos centros federados, sócios da FEP, na plenitude dos seus direitos.

A nível desportivo de Alta Competição o objetivo principal em 2017 é a participação nos Campeonatos da Europa nos vários escalões etários, para as várias disciplinas FEI.

Para as disciplinas que não se encontram integradas na FEI, a obtenção de resultados de excelência, nos seus campeonatos constitui o objetivo principal nesta área, nomeadamente na Equitação de Trabalho, disciplina que tão bem tem sabido crescer, assente num trabalho bem estruturado, de divulgação a nível mundial.

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

Os elementos e fatores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o setor e para a gestão corrente das atividades desportivas e de formação, têm sido:

Associações e Clubes Sócios – Considerados parceiros relevantes e base de trabalho desta Federação, tendo-se cultivado o diálogo e a interação permanentes;

Centros Federados – Constituem o universo das atividades equestres relevantes para a Federação, em termos de formação, segurança e divulgação pública;

Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores – São, indubitavelmente, as partes diretamente interessadas nos desportos equestres. Contribuem expressamente para a definição de políticas de sucesso, através da identificação das necessidades, razões e motivações destes agentes desportivos;

Associações de Cavaleiros e de Oficiais – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da FEP e dão valioso contributo no desenvolvimento de trabalho conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;

Estrutura da FEP – Continuará muito restrita na sua componente profissionalizada e, em larga medida, dependente do voluntariado da Direção e dos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas. Julga-se que este modelo, fruto do grande empenhamento de todos, se tem revelado eficiente e tem cumprido os objetivos propostos. No entanto, poder-se-á revelar necessário adequar a estrutura existente às novas necessidades e em razão de uma futura reorganização.

INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA



Instituto Português do Desporto e Juventude - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com a qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respetivos responsáveis para os desportos equestres



Confederação do Desporto de Portugal - entidade que representa as várias federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação, perante objetivos a defender em conjunto e sempre em parceria institucional;



Comité Olímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projetos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP integra os seus planos e programas olímpicos, de modo a poder beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Comité Paralímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projetos e iniciativas de âmbito Paralímpico, nos quais a FEP integra os seus planos e programas Paralímpicos, de modo a poder beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Federation Equestre Internationale - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e atividades se deve continuar a enquadrar de forma ativa e participativa. A FEP integra a FEI desde 1927.

Nesta área, a participação nas reuniões de Grupo I, ao qual a FEP pertence e na Assembleia Geral, são fundamentais, para implementação dessa estratégia;



Federation Internationale de Tourisme Equestre – organismo, do qual a FEP faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a sua componente desportiva de competição internacional.



International Group for Equestrian Qualifications - a FEP associou-se a esta instituição desde o seu início em 1992. Através desta regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, por si reconhecidos.

A presença da FEP, na Conferência anual, tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser. O intercâmbio de informação tem constituído a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



Federation Internationale de Horseball – organismo que tutela e regula a disciplina de Horseball. Em perfeita consonância, Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade, da qual é membro.

O Horseball é uma disciplina regional da FEI e é de momento presidida por um Português;



European Equestrian Federation – Fundada em Fevereiro de 2010, tendo Portugal sido seu sócio fundador, esta Federação tem por missão tratar do desenvolvimento do desporto equestre europeu, trabalhando em perfeita sintonia com a Federação Equestre Internacional .

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FEP levará a cabo ações de formação para Oficiais de competições e praticantes.

Para além desta vertente e articulação com o IPDJ, será dada continuidade aos cursos de Treinadores.

Estão previstos para 2017, 6 Cursos de Treinadores de Grau I e dois Cursos de Treinadores de Grau II, bem como, um Curso teste de Grau III, após validação pelo IPDJ, dos conteúdos.

FORMAÇÃO DE OFICIAIS:

Estão previstas as seguintes ações na seguintes disciplinas:

ATRELAGEM

A formação de Oficiais de Concurso é outra das grandes prioridades, dada a escassez que se verifica, quer de nível Nacional como Regional, pelo que se procurará fomentar cursos para a sua preparação, contando para tal com o imprescindível apoio da APA e Clubes Regionais.

Será também dado apoio aos Oficiais que manifestem interesse e que reúnam as condições necessárias, para participação em cursos de formação de nível Internacional.

ENSINO e EQUITAÇÃO ADAPTADA

Formação e Reciclagem de Juizes de Ensino – Regras e Critérios de julgamento incluindo de Provas de Equitação Adaptada;

Curso de Formação de Comissários e Delegado Técnico de Ensino;

Acompanhamento estruturado do trabalho dos oficiais através da implementação de novo sistema de nomeação de oficiais pela FEP para as competições.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

CCE

Reciclagem ou Formação de pelo menos um Juiz Internacional Formador

Reciclagem de juízes nacionais e internacionais

TREC

Curso de juízes nacionais

Formação dos profissionais do Turismo Equestre

Curso de Acompanhantes de Turismo Equestre

Curso de Guia de Turismo Equestre

Curso de Docente de Plena Natureza

Ação de formação e reciclagem do programa de controlo e classificações de provas

Ações de formação, integradas no programa de desenvolvimento e divulgação a efetuar pelas várias Escolas de Formação e Centros Hípicos do País

Estágios de aperfeiçoamento.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

1 Curso de Reciclagem de Juízes (Internacionais, Nacionais e Candidatos).

RAIDES

1 Curso de Juízes Nacionais de Raides

1 Curso de Comissários Nacionais de Raides

1 Curso de Juízes FEI de Raides

1 Curso de Delegados Técnicos FEI de Raides

OBSTÁCULOS

As ações de formação de oficiais de obstáculos planeadas para o quadriénio, foram todas efetuadas, conforme previstas nos Planos de Atividades anteriores.

Manteremos a mesma política de formação de Oficiais para o próximo quadriénio.

Horseball

1 Curso de Formação de Candidatos à Arbitro (N1)

1 Curso de Reciclagem de Árbitros (N2 e N3)

Data a definir pela FIHB

Uma presença no Curso Internacional para Candidato a Arbitro Internacional

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



1. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

O desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados é prioritário, havendo que garantir a sua continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Só assim será possível, apesar da dificuldade em meios humanos para visitar os centros que se candidatam e manter as visitas regulares aos que já integram a rede, acompanhar a situação da equitação para praticantes em Portugal.

Devem continuar a ser criadas condições para aumentar o número de visitas pré-programadas e visitas de rotina aos centros da RNCF, não só para verificar a forma como decorrem os exames das selas, como também nos dias de atividade normal.

A atividade deverá desenrolar-se nas condições exigidas, para que a prática de equitação se faça com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infraestruturas exigidas, tendo por base uma doutrina coerente.

Para tal haverá que reforçar a equipa, recorrendo a delegados regionais, no Norte e no Sul do país. Esta solução permitirá um melhor conhecimento do que efetivamente se passa no terreno fruto de um melhor contato com os centros da RNCF.

2. CAMPEONATOS NACIONAIS E TAÇAS DE PORTUGAL

Serão organizados em 2017 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

ATRELAGEM

- Campeonato Nacional
- Campeonato Regional
- Campeonato Nacional de Derbys

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

- Campeonato Nacional de Seniores
- Campeonato Nacional de Jovens Cavaleiros
- Campeonato nacional de Juniores

ENSINO

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Campeonatos Regionais – a disputar nos termos do Regulamento respetivo
- Taça de Portugal

EQUITAÇÃO ADAPTADA

- Campeonato de Portugal

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

Realização do Campeonato Nacional nos escalões de:

- Cavalos Debutantes
 - Cavaleiros Debutantes
 - Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
 - Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
 - Consagrados
 - Masters
-
- O Campeonato decorrerá durante 8 jornadas na Fase Preliminar:
 - - Cascais – Quinta da Marinha – Fevereiro
 - - Trofa – Feira da Trofa
 - - Beja – Ovibeja - Abril
 - - Golegã – Expoégua - Maio
 - - Santarém – Feira Nacional da Agricultura - Junho
 - - Cascais – Festival Internacional do Cavalo Lusitano - Junho
 - - Ponte de Lima – Feira do Cavalo – Junho
 - - Beloura – Agosto
 - A Final do Campeonato será em Outubro na Sociedade Hípica Portuguesa.
 - - Realização da X Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

OBSTÁCULOS

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Campeonato de Portugal de Amadores
- Taça de Portugal – Juventude

RAIDES

- Campeonato Nacional de Seniores - Fronteira
- Campeonato Nacional de Juniores e Jovens Cavaleiros – Companhia das Lezírias
- Campeonato Nacional de Jovens Cavalos - Fronteira
- Campeonato Nacional de Promoção – Golegã

TREC

Campeonato Nacional e Taça de Portugal

- Fundão 4 e 5 de Março CN
- Constância 1 e 2 de Abril CN e TE
- Estremoz 6 e 7 de Maio CN
- V. N. Barquinha 3 e 4 de Junho CN
- Marco de Canavezes 8 e 9 de Julho CN
- Local a Definir 1 e 2 de Outubro CN
- Golegã 4 e 5 de Novembro Taça de Portugal

HORSEBALL

Campeonato de Portugal Sénior

- Entre Janeiro a Julho
- Sistema desportivo “todos contra todos” em duas voltas
- Uma divisão até 8 equipas
- Duas divisões + Final Four, acima de 9 equipas
-

Campeonato de Portugal Sub 16 Anos

- Entre Fevereiro a Junho
- Sistema desportivo “todos contra todos” em duas ou mais voltas
- Uma divisão até 8 equipas

Taça de Portugal e Challenge Cup Sub 16 Anos

- Entre Setembro / Outubro – Eliminatórias / Quartos de Final
- Sistema desportivo de Eliminatórias
- Meia Final e Final na Feira Nacional do Cavalo / Golegã (Novembro)

Super Taça (Sénior) e Super Challenge Sub 16 Anos

- Competições entre os Campeões Nacionais e as Equipa Finalista das respetivas Taças
- A realizar em Dezembro

3. CALENDÁRIO NACIONAL

O calendário Nacional para 2017 integrará **92** eventos **internacionais**:

OBSTÁCULOS:

53

Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	13-02-2017	19-02-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	13-02-2017	19-02-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	13-02-2017	19-03-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	20-02-2017	26-02-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	20-02-2017	26-02-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	20-02-2017	26-02-2017
Competição Saltos Internacional 2*	Vilamoura	27-02-2017	05-03-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	27-02-2017	05-03-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	06-03-2017	12-03-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 2	Vilamoura	06-03-2017	12-03-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	06-03-2017	12-03-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	20-03-2017	26-03-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	20-03-2017	26-03-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	20-03-2017	26-03-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	27-03-2017	02-04-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	27-03-2017	02-04-2017
Competição Saltos Internacional Official Children	Vilamoura	27-03-2017	02-04-2017
Competição Saltos Internacional Official Juniores	Vilamoura	27-03-2017	02-04-2017
Competição Saltos Internacional Official Jovens Cavaleiros	Vilamoura	27-03-2017	02-04-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	27-03-2017	02-04-2017
Competição Saltos Internacional 2*	Zona Ribeirinha - Lisboa	20-04-2017	23-04-2017
Competição Saltos Internacional 2*	Hippos - Golegã	04-05-2017	07-05-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Ponte de Lima	11-05-2017	14-05-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Ponte de Lima	11-05-2017	14-05-2017
Competição Saltos Internacional Juniores B	Ponte de Lima	11-05-2017	14-05-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Barcelos	19-05-2017	21-05-2017
Competição Saltos Internacional Oficial 3*	Lisboa	25-05-2017	28-05-2017
Competição Saltos Internacional 2*	Pedras Salgadas	01-06-2017	04-06-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Coimbra	29-06-2017	02-07-2017
Competição Saltos Internacional 2*	Vilamoura	03-07-2017	06-07-2017
Competição Saltos Internacional 5*	Cascais, Estoril	06-07-2017	08-07-2017
Competição Saltos Internacional 2*	Vilamoura	08-07-2017	11-07-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vimeiro	12-07-2017	16-07-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vimeiro	12-07-2017	16-07-2017
Competição Saltos Internacional 2*	Vimeiro	19-07-2017	23-07-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vimeiro	19-07-2017	23-07-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Barcelos	08-09-2017	10-09-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	20-09-2017	24-09-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	20-09-2017	24-09-2017
Competição Saltos Internacional Children B	Vilamoura	20-09-2017	24-09-2017
Competição Saltos Internacional Juniores B	Vilamoura	20-09-2017	24-09-2017
Competição Saltos Internacional Jovens Cavaleiros B	Vilamoura	20-09-2017	24-09-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	25-09-2017	01-10-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	25-09-2017	01-10-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	25-09-2017	01-10-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	02-10-2017	08-10-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	02-10-2017	08-10-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	02-10-2017	08-10-2017
Competição Saltos Internacional 3*	Vilamoura	09-10-2017	15-10-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Vilamoura	09-10-2017	15-10-2017
Competição Saltos Internacional Young Horses 1	Vilamoura	09-10-2017	15-10-2017
Competição Saltos Internacional 2*	EXPONOR - Porto	30-11-2017	03-12-2017
Competição Saltos Internacional 1*	Alfeizerão	14-12-2017	17-12-2017

RAIDES:**21**

Competição Endurance Internacional 1*	SANTA EULÁLIA - ELVAS	28-01-2017	28-01-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Reguengos de Monsaraz	18-02-2017	18-02-2017
Competição Endurance Internacional 2*	Reguengos de Monsaraz	18-02-2017	18-02-2017
Competição Endurance Internacional 2*	Alter do Chão	01-04-2017	01-04-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Alter do Chão	01-04-2017	01-04-2017
Competição Endurance Internacional 3*	Fronteira	21-04-2017	23-04-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Fronteira	21-04-2017	23-04-2017
Competição Endurance Internacional 2*	Fronteira	21-04-2017	23-04-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Sousel	06-05-2017	06-05-2017
Competição Endurance Internacional 2*	Samora Correia	20-05-2017	20-05-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Samora Correia	20-05-2017	20-05-2017
Competição Endurance Internacional 3*	Rio Frio	30-06-2017	02-07-2017
Competição Endurance Internacional 2*	Rio Frio	30-06-2017	02-07-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Rio Frio	30-06-2017	02-07-2017
Competição Endurance Internacional 3*	Rio Frio	29-09-2017	01-10-2017
Competição Endurance Internacional 2*	Rio Frio	29-09-2017	01-10-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Rio Frio	29-09-2017	01-10-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Grândola	13-10-2017	14-10-2017
Competição Endurance Internacional 3*	Rio Frio	17-11-2017	19-11-2017
Competição Endurance Internacional 2*	Rio Frio	17-11-2017	19-11-2017
Competição Endurance Internacional 1*	Rio Frio	17-11-2017	19-11-2017

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO:**6**

Competição Internacional Combinada 1*	Barroca d'alva	02-03-2017	05-03-2017
Competição Internacional Combinada 2*	Barroca d'Alva	02-03-2017	05-03-2017
Competição Completa Internacional 1*	Barroca d'alva	08-03-2017	12-03-2017
Competição Completa Internacional 2*	Barroca d'Alva	08-03-2017	12-03-2017
Competição Completa Internacional 3*	Barroca d'alva	08-03-2017	12-03-2017
Competição Internacional Combinada 3*	Barroca d'alva	08-03-2017	12-03-2017

ENSINO:**12**

Competição Ensino Internacional 3* (CDI3*)	Lisboa	29-09-2017	01-10-2017
Competição Ensino Internacional 3* Juniores (CDI3*)	Lisboa	29-09-2017	01-10-2017
Competição Ensino Internacional 3* Jovens Cavaleiros (CDI3*)	Lisboa	29-09-2017	01-10-2017
Competição de Ensino Internacional 3* Under 25	Lisboa	29-09-2017	01-10-2017
Competição de Ensino Internacional de Poneis	Lisboa	29-09-2017	01-10-2017
Competição Ensino Internaonal Cavalos Novos	Lisboa	29-09-2017	01-10-2017
Competição de Ensino Internacional 4* (CDI4*)	Lisboa	06-10-2017	08-10-2017
Competição Ensino Internacional 4* Juniores (CDI4*)	Lisboa	06-10-2017	08-10-2017
Competição Ensino Internacional 4* Jovens Cavaleiros (CDI4*)	Lisboa	06-10-2017	08-10-2017
Competição de Ensino Internacional 4* Under 25	Lisboa	06-10-2017	08-10-2017
Competição de Ensino Internacional de Poneis	Lisboa	06-10-2017	08-10-2017
Competição Ensino Internaonal Cavalos Novos	Lisboa	06-10-2017	08-10-2017

CALENDÁRIO DE EVENTOS NACIONAIS

Já estão neste momento, disponibilizados no sítio de internet da FEP www.fep.pt os eventos que se irão realizar em Portugal em 2017, nas várias disciplinas.

4. CONTROLO ANTIDOPAGEM

Cavalos

A F.E.P. irá reforçar a sua posição no combate à dopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, será feito um esforço para também incluir os concursos nacionais de 1ª categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.

Nas provas Internacionais cabe à FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal, alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

Cavaleiros e Condutores

Continuará e será incrementada a ação de controlo de cavaleiros, iniciada em 1999, alargando-o às outras disciplinas não Olímpicas, em direta conjugação com a ADOP.

Para a época de 2017, a FEP continuará a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.

5. COMUNICAÇÃO

REGISTOS, RESULTADOS, BASE DE DADOS e RANKINGS

As constantes melhorias do site da FEP tem permitido, através deste, proceder-se, on-line, ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e consequente atualização da base de dados da FEP (praticantes, treinadores e oficiais), bem como a atualização dos rankings das disciplinas.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às atuais necessidades. Ao mesmo tempo, vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si.

Neste momento é possível efetuar as inscrições em provas através do site, para as disciplinas de Obstáculos, Ensino, Raides e Atrelagem. Sendo desenvolvido no próximo ano as inscrições para a disciplina Concurso Completo de Equitação.

INTERNA

- Internet

Continuará a desenvolver-se esta área para que os utilizadores, registados no endereço da FEP, possam aceder a toda a informação disponível e, por esta via, praticarem os atos necessários à sua atividade desportiva.

EXTERNA

- Relações com a Imprensa:
- Dar-se-á seguimento ao processo de consolidação da comunicação entre a FEP e os órgãos de comunicação social.

Este processo de consolidação far-se-á através:

- da aposta em momentos estratégicos e pontuais de **comunicação de cariz institucional**;
- da regularidade no envio da **informação sobre os resultados desportivos** dos praticantes nacionais em Portugal e no estrangeiro;
- da realização de **ações pontuais**, onde se possam convidar alguns jornalistas de meios estratégicos a estar presentes, conferindo desta forma à FEP visibilidade em maior variedade de meios e transmitindo a imagem de uma entidade dinâmica.

Público-alvo:

- **Direto** - Imprensa escrita (generalista e especializada) + Televisão + Rádio + Agências noticiosas + Internet
- **Indireto** – Colaboradores e Parceiros + Comunidade em geral + Líderes de Opinião

Objetivos:

- Publicitar o desporto equestre, a nível nacional, dando a conhecer os resultados alcançados nas diferentes provas e disciplinas pelos cavaleiros.
- Dar visibilidade, dentro dos parâmetros desejados, ao trabalho efetuado pela FEP em prol do desenvolvimento do desporto equestre a nível nacional, com destaque para a expansão da Rede Nacional de Centros Federados e o papel dos Clubes e Centros Hípicos.
- Dar a conhecer as várias disciplinas, respetivos aspetos relevantes, prestação dos cavaleiros nacionais, Campeonatos e Taças, estágios e demais atividades, promovendo assim o desporto equestre com o intuito de aumentar o número de praticantes e cativar os novos talentos.

Estratégia de Comunicação:

- Apostar numa comunicação regular, coerente e estruturada com os órgãos de comunicação social, com adaptação de conteúdos consoante a informação a trabalhar e considerando o público-alvo em questão.
- Garantir uma visibilidade constante
- Consolidar o posicionamento da FEP como Entidade representativa de todo o desporto equestre em Portugal.

▪ Internet e Newsletter Digital:

Continuação da aposta no endereço digital, como meio eficaz de veicular para o exterior todas as informações provenientes da FEP.

▪ Transmissões televisivas:

Procurar rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações das Competições, o protocolo, em vigor, com a RTP.

▪ Magazine Equestre:

Irá ser dada continuidade ao acordo existente com a empresa Mar de Histórias e a RTP, com vista à realização, de pelo menos, 8 magazines anuais de Hipismo.

ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS



ATRELAGEM

PREPARAÇÃO DE CONJUNTOS

Continua sendo uma das prioridades da FEP nesta disciplina, a realização de estágios para preparação de Atletas e cavalos, fundamentalmente a nível Nacional mas também Internacional, pelo que prevemos conceder apoios, quer à APA quer aos Clubes Regionais, que apresentem planos de trabalho para a sua realização.

APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE CONCURSOS

Além dos Campeonatos Nacionais, a FEP, mediante análise das candidaturas, continuará em 2017 a conceder apoio aos Clubes e Organizações que se propuserem realizar Concursos de Atrelagem Nacionais, Regionais e Derbys de Atrelagem.

Continuando também a dar o seu apoio à realização da Taça Ibérica de Atrelagem – CAI2*, único Concurso Internacional realizado em Portugal, normalmente na Companhia das Lezírias, que servirá para apuramento de conjuntos, com vista à eventual participação no Campeonato do Mundo de Parelhas, que se realiza em 2017.

PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS

Realizando-se de 20 a 24 de Setembro de 2017 em Lipica (SLO) o Campeonato do Mundo de Parelhas, a FEP apoiará a preparação e participação dos conjuntos que manifestarem interesse em participar, mediante a apresentação de um Plano de Trabalho consistente.

DIVERSOS

Com o apoio da APA e dos Clubes Regionais, ir-se-á proceder à introdução de algumas alterações nos Regulamentos em vigor, com vista a tornar a sua aplicação mais consentânea com a situação atual da disciplina. Serão também, em 2017, abolidas as jornadas da Taça.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

A promoção da disciplina de CCE visa aumentar a prática da disciplina e consequentemente o número de participantes nas provas, a par de um aumento na afluência de público aos concursos. Neste sentido pretende-se potenciar a divulgação de atividades, eventos e outras notícias recorrendo ao Facebook - "Portugese Eventing Association (ACCE)", bem como à divulgação televisiva, proporcionando notícias e reportagens sobre os concursos.

Procurar-se-á que a disciplina possa chegar ao público em geral de uma forma mais abrangente, visando com isso uma maior notoriedade enquanto modalidade equestre desportiva. Simultaneamente procurar-se á a divulgação junto dos Centros Hípicos através de contactos e apoios à participação de novos conjuntos.

Com o apoio da FEP a ACCE vai promover o 5º troféu Taça ACCE que será disputado no decorrer de diversos concursos classificativos em 2016 e 2017. Pretende-se com este troféu que os cavaleiros estejam mais motivados a competir de forma regular ao longo da época, aumentando assim o interesse da modalidade e consequentemente a competitividade. A possibilidade de inclusão de prémios monetários, suportados pela ACCE, poderá vir a constituir-se como mais uma forma de incentivo aos cavaleiros.

REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PISTAS DE CCE

Pretende-se continuar a promover e apoiar a reabilitação e manutenção das pistas de CCE existentes, ciente que está na dificuldade das organizações na manutenção das mesmas. A existência de poucas pistas e a dificuldade de deslocação dos cavalos e atletas pelo território nacional, levam-nos a que procuremos incentivar a construção de pistas nas regiões onde não existam. Os apoios a conceder a cada pista, decorrerão da necessidade apresentada por cada uma, procurando sempre que os apoios assentem num equilíbrio entre os níveis das pistas e do público-alvo.

A Herdade da Cegarrega já aceitou o convite para organizar o Campeonato de CCE de 2017, sendo que para o efeito será necessário construir uma pista de nível 2 estrelas.

Os concursos internacionais em Portugal resumem-se atualmente à Herdade da Barroca D'Alva e constituem local de interesse dos cavaleiros estrangeiros, tendo atraído nos últimos anos vários conjuntos de renome. A dignidade e importância alcançados por esta organização no panorama equestre internacional, constitui-se de grande prestígio para o nosso país, razão pela qual se pretende continuar a apoiar estes concursos.

A ACCE estabeleceu contactos com a Escola das Armas em Mafra de modo a incluir a prova de CCE, a realizar no decorrer da Semana Equestre Militar, no calendário de provas do troféu Taça ACCE. Pretende-se desta forma não só incentivar os cavaleiros militares, mas também aproveitar um dos mais prestigiados acontecimentos equestres nacional.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL E TAÇA DE PORTUGAL:

Continuar a organizar os Campeonatos Nacionais e o Troféu Taça CCE de 2016, é um objetivo prioritário.

Representações internacionais

a) Categorias de juniores e jovens cavaleiros

É no escalão etário Júnior que se pretende exercer uma maior aposta, fomentando a preparação e a participação dos cavaleiros mais jovens. As Escolas Profissionais, onde a esta disciplina é curricular, constituem-se como elementos muito importantes no desenvolvimento e manutenção do CCE. Desta aposta pretende-se aumentar o número de conjuntos e eventualmente criar condições para uma participação no campeonato da europa de juniores, que terá lugar em Millstreet (IRL), dando continuidade ao projeto iniciado o ano passado, em Montelibretti (ITA).

b) Categorias de seniores

Atualmente o nível praticado pela generalidade dos cavaleiros seniores não permite criar expectativas relativamente a uma eventual participação no Campeonato da Europa de 2017, que terá lugar em Strzegom (POL). No entanto, este escalão etário será incentivado com estágios e apoios às participações internacionais que se venham a revelar como importantes para o crescimento da disciplina.

PREPARAÇÃO TÉCNICA DOS CAVALEIROS

O acompanhamento técnico aos cavaleiros nacionais, trará não só uma melhoria dos níveis que se venham a disputar, como também um estímulo à aprendizagem e angariação de novos conjuntos. Neste universo pretende-se explorar o escalão Júnior, por forma a, que possam, como resultado, poder vir a ser seleccionáveis para o campeonato da Europa.

Para o efeito, será planeado um acompanhamento técnico, de carácter prático e teórico, a realizar em Mafra e na Barroca D´Alva, bem como noutros locais que se venham a revelar como vantajosos e passará por um conjunto de estágios e participação em provas devidamente programados.

Pretende-se que os cavaleiros possam beneficiar de preparação específica nas áreas do Ensino, Obstáculos e Corta-Mato, aproveitando os locais e formadores que em cada momento possam melhor contribuir para uma melhoria na participação nacional e internacional.

Modalidade:

Ensino, Obstáculo e Cross

Nome do orientador proposto

João Duarte Silva

ENSINO E EQUITAÇÃO ADAPTADA

OBJETIVOS A NIVEL NACIONAL

Desenvolver as disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada apoiando projetos de captação de praticantes das disciplinas e de iniciação à competição.

Coordenar com a Comissão Técnica a organização a regulamentação do calendário;

Prestar apoio técnico a eventos e competições;

Nomear os oficiais de competição para a disciplina de ensino, acompanhando assim o trabalho dos oficiais e fornecendo melhor apoio à sua atividade.

Regionalizar e promover competições no âmbito do Ensino e da Equitação Adaptada;

Coordenar com a Comissão Técnica e Seleccionador, o apoio e aconselhamento de competições internacionais de Ensino e Equitação Adaptada;

Apoiar os concorrentes no seu relacionamento com a FEP e com as Comissões Organizadoras;

Mediatizar a disciplina, com eventos, competições e maior número de concorrentes.

Apoiar a organização de eventos internacionais de modo a ajudar à qualificação internacional dos atletas e integração de Portugal no circuito internacional.

ENSINO E EQUITAÇÃO ADAPTADA (Cont)

COMPETIÇÃO NACIONAL

A realização dos Campeonatos Nacionais, Regionais e Taça de Portugal, continuará a ser um objetivo estratégico.

Promoção de continuidade das competições para Póneis;

Incentivo do escalão de *Children*

Mais, pretende-se a organização de dois CDI's durante o mês de Outubro na Sociedade Hípica Portuguesa.

REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

A representação de Portugal continua a ser o objetivo principal para este ano.

A participação das camadas Jovens nos Campeonatos da Europa, é outro objetivo, também ele prioritário.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO:

COMISSÃO TÉCNICA

Para discussão e atualização do Regulamento da disciplina são efetuadas regularmente durante o ano reuniões da Comissão Técnica de Equitação de Trabalho.

COMPETIÇÕES:

Esta a ser preparada a organização de uma rota internacional de Equitação de Trabalho, com provas em três locais diferentes em datas sucessivas, estando já confirmada a primeira prova durante o FICL (15 a 17 de Junho) e a terceira de 29 de Junho a 2 de Julho em Ponte de Lima estando a ser estudada a realização do local para a segunda prova.

Pretende-se contar para esta realização com as regiões de Turismo e do AICEP e entre as provas que os concorrentes façam visitas a locais de interesse como Coudelarias, Produtores de Vinho e Azeite, etc.

Vários cavaleiros continuarão a participar em Provas Internacionais a realizar na Europa (Munique, Viena, Paris, etc)

CAMPEONATOS REGIONAIS

Continuação do apoio dado aos Campeonatos Regionais. Em 2017 está garantida a realização dos Campeonatos na Região Norte, Centro e Margem Sul (Moita).

INTERNACIONAL

Portugal continuará até ao final de 2017, na Presidência da WAVE e tentará através destas relações internacionais e com o fundamental apoio da FEP o desenvolvimento da disciplina e a continuidade do estreitamento de relações com a Federação Equestre Europeia e FEI, tentando que a disciplina seja oficialmente reconhecida por esta última.

A manutenção de Portugal na Presidência da WAVE será discutida com os parceiros internacionais durante o ano de 2017.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O site da WAVE continuará a ser gerido em Portugal, através da APSL – entidade em quem a FEP confiou a gestão da disciplina – que também continuará o seu trabalho de divulgação da disciplina, tanto em Portugal como em outros países, no intuito de a fazer crescer.

Particularmente, continuarão os contactos com as Entidades (preferencialmente Federações) de modo a que a implementação da disciplina seja cada vez mais uma realidade.

HORSEBALL

Tendo como objetivo principal o aumento de praticantes da modalidade e consequente aumento de número de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do Horseball em todo o País.

As principais atividades para 2017 são:

- Curso de Reciclagem de oficiais, aberto à presença (assistência) de novos Atletas
- Realização das Provas Oficiais em locais de grande visibilidade, de modo a promover a disciplina
- Apoiar a realização de eventos e captação de Atletas nos Clubes de Horseball
- Acompanhamento e Formação, por parte da CT, a novos Clubes que iniciem a atividade
- Continuar o protocolo com equipas de origem galega (Espanha) de modo a poderem disputar as competições nacionais e assim, expandir a região norte
- Apostar nas Escolas Profissionais de Desenvolvimento Rural com Cursos de Equitação
- Realizar Opens / provas de cariz regional para o desenvolvimento de novos Atletas / Clubes
- Apostar no I Torneio Inter Escolar de Horseball

HORSEBALL (cont.)

Apoio aos seguintes eventos:

Campeonato de Portugal Sénior

Campeonato de Portugal Sub 16 Anos

Taça de Portugal de Horseball e Challenge Cup Sub 16 Anos

Super Taça de Horseball e Suoer Challenge Sub 16 Anos

Opens e Regionais

Campeonatos da Europa de Horseball (Pro Elite, Feminino, Sub 16)

Apoios às competições das Seleções Nacionais

OBSTÁCULOS

Juniores e Juvenis

Trabalho de preparação para uma participação adequada nos Campeonatos da Europa, que se vão realizar na Eslováquia na cidade de Samorim, nos escalões cavaleiros Juvenis (12 aos 14 anos), cavaleiros Juniores (14 aos 18 anos) e Jovens Cavaleiros (16 aos 21 anos).

O programa de preparação, coordenado pelo Seleccionador Nacional visa a preparação e motivação de todos os possíveis interessados na participação nos respetivos Campeonatos.

Nesse sentido serão realizados estágios de observação e treino, e ainda apoio e observação dos cavaleiros em competição em diversos concursos, em Portugal e no estrangeiro.

Seniores

Participação no Campeonato da Europa 2017 a realizar na Suécia na cidade de Gotemburgo.

Participação da equipa, no circuito internacional do Furusiyya Nations Cup Series, em diversos CSIO's.

Realização de estágios de treino e observação, bem como o lançamento de jovens promessas nas equipas seniores,

O Seleccionador Nacional dará o apoio necessário para a preparação dos cavaleiros, em diversos Concursos Nacionais e Internacionais.

RAIDES

Apoio às organizações de Raides em 2017

A FEP, irá continuar a apoiar e promover o desenvolvimento dos Raides. Tendo-se constatado que, a atual dificuldade financeira das Comissões Organizadoras, continua a ser um forte entrave ao desenvolvimento da modalidade, em 2017, todas as organizações de concursos internacionais serão apoiadas no pagamento da taxa de calendarização FEI.

Apoio à alta competição

A Federação Equestre Portuguesa far-se-á representar em 2017 no Campeonato do Mundo de Juniores e Jovens Cavaleiros que se realizará em Itália e no Campeonato da Europa de Séniores que se realizará na Bélgica.

Participará ainda com representações nacionais na HH Sh. Mohammed Bin Rashid Al Maktoum Endurance Cup (CEI 3*) no Dubai (UAE) e na President Cup em Abu Dhabi (UAE), bem como, em outras eventuais competições internacionais de referência.

TURISMO EQUESTRE

É um objetivo prioritário o reconhecimento de competências pela FEP dos profissionais de Turismo Equestre, até agora formados e a formar, por forma a reconhecer as suas valências para que possam exercer a sua atividade, bem como proceder à certificação dos itinerários propostos e das instalações de acolhimento.

TREC

Pretende a FEP continuar o trabalho dos anos anteriores com a mesma motivação e empenho, melhorando a sua atuação no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

PROVAS NACIONAIS

Apoiar tecnicamente, promover e divulgar a organização de provas sempre que solicitado.

Supervisão técnica de todas as provas do calendário nacional.

PROVAS INTERNACIONAIS

Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros 2017 de 24 a 28 de Agosto Gurteen College, Co. Tipperary

Participar com uma equipa de quatro Jovens Cavaleiros 2 Treinadores.

Será apresentado em devido tempo, a constituição da equipa, o critério de seleção dos cavaleiros e o respetivo programa de treinos.

APOIO FINANCEIRO AO ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES

Os apoios financeiros à Alta Competição deverão ser concentrados nos cavaleiros / equipas com um potencial de prestação de nível internacional.

Devem ser premiados e incentivados resultados internacionais relevantes e apoiadas as equipas das várias disciplinas nas suas tournées internacionais, integradas nos projetos dos vários Campeonatos Internacionais.

Os projectos que envolvem a participação dos escalões Jovens, são um objetivo sempre presente.

A garantia de um nível elevado de sucesso nas deslocações das equipas nacionais e representações nacionais, deverá ser decisiva nos apoios a dar às várias presenças internacionais.

Também aqui se insere as negociações, que vêm a decorrer desde 2015, relativas à atribuição à FEP do Centro de Alto Rendimento, propriedade da C. M. Golegã.

Aguarda a FEP que desde julho último, seja dada resposta à sua proposta, devidamente fundamentada, dos pressupostos para a gestão desta unidade.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Quatro eventos internacionais já foram objeto de candidatura, para financiamento, ao IPDJ e são para a FEP, de extrema relevância. São eles, o CSIO de Lisboa e o CDI3* de Lisboa, Campeonato Europeu de Endurance de Young Riders em Rio Frio e Vilamoura Atlântico Tour.

95º CSIO de Lisboa

Um dos mais antigos eventos do calendário da FEI, que desde o seu início se realiza no mesmo local, sendo o único em Portugal que acolhe uma Taça das Nações, sendo por isso de grande importância para a disciplina de Obstáculos.

O facto de estar integrado no circuito mundial da Furusiyya Nations Cup Series torna-o num grande atrativo para as equipas estrangeiras, que procuram obter a sua qualificação para a final, a realizar em Outubro, em Espanha, em Barcelona.

É de referir que Portugal integrou em 2016 este circuito mundial, pelo que é importante para a FEP a sua manutenção nos próximos anos.

CDI3* Lisboa

Terá lugar em setembro de 2017, o CDI3* de Lisboa um importante evento da disciplina de Ensino que procurará trazer a Portugal cavaleiros estrangeiros de renome e que permitirá aos cavaleiros Portugueses de vários escalões etários, a sua participação numa competição deste nível, no seu próprio país.

EVENTOS INTERNACIONAIS (cont)

CDI4* Lisboa

Terá lugar em outubro de 2017, o CDI4* de Lisboa o mais importante evento da disciplina de Ensino que procurará trazer a Portugal á semelhança do CDI3*, cavaleiros estrangeiros de renome e que permitirá aos cavaleiros Portugueses de vários escalões etários, a sua participação numa competição deste nível, no seu próprio país.

Vilamoura Atlântico Tour

Evento realizado há vários anos em Portugal, e que se encontra entre os 3 maiores eventos Equestres da Europa.

Durante o período do evento, este ano de 14 de Fevereiro e 2 de Abril, traz a Portugal cavaleiros estrangeiros, consagrados entre os melhores da Europa.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Presidente

Luís Manuel Cidade Moura

Vice-Presidentes:

Manuel Coelho de Sousa - Administrativo e Financeiro

Filipe Santos Correia - Formação, Centros Federados e Disciplinas de TREC e Volteio

Francisco Louro - Disciplina de Obstáculos

Francisco Perestrelo – Disciplina de Atrelagem

Joaquim Mota – Disciplinas de Horseball e Equitação de Trabalho e aconselhamento jurídico

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem, na nossa perspetiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;

Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:

Continuação da informatização dos serviços;

Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;

Gestão de bases de dados;

Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP.

ORÇAMENTO 2017

O presente orçamento foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2017.

A FEP entende ser este orçamento justo e adequado às metas estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Atividades, este Orçamento procura ser o mais realista possível, tendo em conta as contenções orçamentais atuais.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Dentro de um espírito de contenção e de reformulação interna, abrangendo todo o desenvolvimento desportivo das várias disciplinas, desde os seus Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, bem como de todo as variantes de apoio ao incremento e aumento de Centros Hípicos treinadores e praticantes ;

ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

A preparação para os vários Campeonatos da Europa de todas as disciplinas são, para o ano de 2017, a prioridade nesta área.

Lisboa, 21 de dezembro de 2016



Manuel Cidade Moura
Presidente

FEP - FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
ORÇAMENTO 2017

Conta nº	Descrição	Orçamento 2017	Atividades regulares				Formação de recursos humanos
			Organização e Gestão	Desenvolvimento da actividade desportiva	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	Eventos desportivos internacionais	
Total dos custos		1.247.025,00	494.862,50	357.162,50	125.000,00	230.000,00	20.000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	170.362,50	170.362,50	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Electricidade	2.625,00	2.625,00				
13	Água	472,50	472,50				
14	Outros fluidos - gás	525,00	525,00				
15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	630,00	630,00				
17	Material de escritório	9.135,00	9.135,00				
21	Despesas de representação	2.100,00	2.100,00				
22	Comunicação	12.600,00	12.600,00				
23	Seguros Desportivos	78.750,00	78.750,00				
23	Seguros Próprios	630,00	630,00				
27	Deslocações e estadas	12.600,00	12.600,00				
29	Honorários	6.300,00	6.300,00				
32	Conservação e reparação	5.880,00	5.880,00				
34	Limpeza higiene e conforto	1.365,00	1.365,00				
36	Trabalhos especializados (contabilidade)	21.000,00	21.000,00				
	Trabalhos especializados (outros)	15.750,00	15.750,00				
64	Custos com o pessoal	210.000,00	210.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Outros custos	752.162,50		357.162,50	125.000,00	230.000,00	20.000,00
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	357.162,50		357.162,50			
	Alta Competição e Seleções Nacionais	125.000,00			125.000,00		
	Eventos desportivos Internacionais	230.000,00				230.000,00	
	Formação de Recursos Humanos	20.000,00					20.000,00
	IPDJ - Programa "Desporto para todos"	20.000,00					
	Documentação FEI	94.500,00	94.500,00				
66	Amortizações Exercício	20.000,00	20.000,00		0,00	0,00	0,00
Total dos proveitos		1.247.025,00	657.025,00	210.000,00	110.000,00	230.000,00	20.000,00
72	Proveitos Associativos	289.600,00	289.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quotas Clubes	20.000,00	20.000,00				
1	Cavaleiros Praticantes	54.600,00	54.600,00				
	Cavaleiros Competição	86.700,00	86.700,00				
2	Cavalos	92.500,00	92.500,00				
2	Comissões Organizadoras	19.100,00	19.100,00				
	Taxa RNCF	16.700,00	16.700,00				
73	Proveitos Suplementares	172.650,00	172.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Seguros Desportivos	75.000,00	75.000,00				
	Cursos	3.150,00	3.150,00				
	Documentação FEI	94.500,00	94.500,00				
74	Subsídios à exploração	784.775,00	194.775,00	210.000,00	110.000,00	230.000,00	20.000,00
	IPDJ - Organização e gestão	194.775,00	194.775,00				
	IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	210.000,00		210.000,00			
	IPDJ - Alta competição e seleções nacionais	110.000,00			110.000,00		
	IPDJ - Eventos desportivos internacionais *	230.000,00				230.000,00	
	IPDJ - Formação de recursos humanos	20.000,00					20.000,00
	IPDJ - Programa "Desporto para todos"	20.000,00					

* IPDJ - Eventos desportivos internacionais 230.000,00
CSIO Lisboa 50.000,00
2 CDI Lisboa 80.000,00
Vilamoura 100.000,00